



A Federação de Arte Educadores do Brasil (FAEB), na defesa do estado democrático de direito, vem expressar seu repúdio ao processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff em curso. Uma ruptura dessa magnitude vem interromper o processo democrático restabelecido após duas décadas de cruel ditadura civil-militar, nas quais uma longa e dura luta se travou para a retomada da ordem constitucional democrática.

A FAEB foi fundada no renascer democrático, após tempos em que chegou a existir um ato institucional que proibia esse tipo de associação. Mas a bandeira dos Arte Educadores já era levantada há décadas por nomes que vieram antes, como Noêmia Varela, Augusto Rodrigues, Anísio Teixeira, Paulo Freire e Ana Mae Barbosa. Movimentos para levar arte na educação dentro e fora das escolas conquistaram em 1971 a introdução da Educação Artística no currículo nacional e a formação dos professores de arte em licenciaturas, a princípio precárias, de curta duração e polivalentes, em 1973. A inserção da Educação Artística em pleno período da ditadura se deu de forma descaracterizada em relação às experiências e discussões dos profissionais da área, sem programa, com carga horária reduzida, como mera atividade complementar e bastante esvaziada. No entanto, abriu caminho para a consolidação de uma categoria profissional que produz ação e reflexão. O ensino de arte nas escolas se transformou e através da produção da área, que hoje conta com nível de pós-graduação em plena expansão, está crescentemente sendo discutido e estudado, influenciando e reivindicando seu reconhecimento em políticas públicas da educação básica. Hoje temos, em todo o país, licenciaturas plenas nas áreas de Artes Visuais, Dança, Teatro e Música.

A luta da FAEB não é só uma luta dos Arte Educadores. É uma luta de toda a sociedade brasileira que reivindica educação de qualidade. Nos últimos anos, demos passos importantes nessa luta. A LDB 9.394/96 inseriu no seu § 2º do art. 26 que “o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (redação dada pela Lei nº 12.287, de 2010). Também nos Parâmetros Curriculares Nacionais, de 1998 consta o ensino de arte composto pelas áreas de Artes Visuais, Dança, Teatro e Música. Atualmente, a FAEB está participando ativa e combativamente das discussões da Base Nacional Comum Curricular em fase de elaboração pelo MEC.

No nosso exercício profissional na Educação, testemunhamos os avanços ocorridos nos últimos anos, como o fortalecimento e expansão das universidades e institutos técnicos federais, com políticas inclusivas. Na educação básica, entendemos que há o entrave das administrações estaduais e municipais. Porém, recentemente conseguimos aprovar a Lei 13.278/2016, que altera a Lei 9.394/96, “para dispor que as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular do ensino de arte obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de que trata o § 2º do art. 26 da referida Lei”.

Entendemos que o rompimento do estado democrático de direito ameaça os canais constitucionais que viabilizam encaminhamentos das reivindicações de todos os segmentos da

sociedade. Ameaça também os avanços conquistados na educação pública, entre outros de amplo alcance social.

Coerente com sua trajetória de lutas e conquistas em defesa da educação nacional, a FAEB pronuncia-se veementemente contrária ao processo de impeachment, no qual as forças conservadoras e neoliberais promovem na destituição de direitos consagrados ao povo brasileiro.

Precisaremos estar atentos e fortes para a defesa da democracia do país. Retomemos as lutas dos educadores de nosso país e não deixemos que o retrocesso recaia sobre o cenário educacional em curso!

Diretoria da FAEB (Biênio 2014-2016)

PRESIDENTE – Dra. Ana Luiza Ruschel Nunes - UEPG/PR

VICE-PRESIDENTE – Dra. Maria Helena Wagner Rossi - UCS/RS

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – Dra. Sônia Regina Fernandes - USP/SP

DIRETORA FINANCEIRA – Dra. Sônia Tramuja Vasconcelos - UNESPAR/PR

DIRETORA DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA – Dra. Ana Paula Abrahamian de Souza – UFRPE/PE

DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – Dra. Lêda Maria de Barros Guimarães - UFG/GO